# Estudo 1

## Jonatan Almeida and Helbert Paulino

### 2023-09-27

### Resumo

Este estudo de caso é uma comparação de coletados dados de alunos da UFMG nos semestres de 2016/2 e 2017/2. Os dados são compostos de:

- altura
- idade
- sexo
- peso
- curso (PPGEE ou ENGSIS) aplica-se apenas para 2016/2

A pergunta de interesse é a seguinte:

Existe alteração no estilo de vida entre os alunos do PPGEE de um semestre para outro?

Para isso, um dos estimadores pontuais que podem ser utilizados para responder a essa pergunta é o IMC (Índice de Massa Corporal), cuja relação matemática é dada por:

$$IMC = \frac{peso}{altura^2}$$

Tendo em vista que há a possibilidade de haver diferenças nos valores médios do IMC para homens e mulheres, a analise será feita por subgrupos, masculino e feminino.

## Design experimental

A pergunta de interesse nos leva a definir os seguintes testes de hipoteses:

$$\begin{cases} H_0: \mu_{2016} = \mu_{2017} \\ H_1: \mu_{2016} \neq \mu_{2017} \end{cases}$$

Onde o parametro  $\mu$  sig<br/>fica o IMC médio de cada turma. A hipotese  $H_0$  significa que não houve altereção no<br/> estilo de vida entre os alunos e a hipotese  $H_0$  significa que houve alteração, ou seja, as médias de IMC são<br/> diferentes entre os alunos.

Para o IMC, existe as seguintes classificações:

- IMC  $< 18.5 \text{kg/m} m^2$  baixo peso
- IMC > 18,5 até  $24.9 \text{kg/m} m^2$  eutrofia (peso adequado)
- IMC  $\geq 25$  até  $29.9 \text{kg/m} m^2$  sobrepeso
- IMC > 30.0 kg/m2 até  $34.9 \text{kg/m}m^2$  obesidade grau 1
- IMC > 35 kg/m2 até  $39.9 \text{kg/m}m^2$  obesidade grau 2
- IMC > 40 kg/m2 obesidade extrema

Nota-se que a alteração é sempre de 5 em 5 kg/ $m^2$ . Logo um valor interessante para o efeito minimo relevante ( $\delta^*$ ) é uma alteração de 5 entre as médias ou uma alteração na classificação da média do IMC da turma.

Para o teste estatistico será divido em duas análises, uma para o sexo masculino e uma para o sexo feminino. Então serão dois teste de hipoteses distintos, um para cada sexo.

Como a variância da população não é conhecida, utilizaremos o teste t com um  $\alpha = 0.5$ .

### Description of the data collection

TBA

## Análise exploratória dos dados

Carregando os dados:

```
data2016 = read.csv('https://raw.githubusercontent.com/fcampelo/Design-and-Analysis-of-Experiments/mast
data2017 = read.csv('https://raw.githubusercontent.com/fcampelo/Design-and-Analysis-of-Experiments/mast
```

Já foi mencionado no *Resumo* que existem dados de alunos de graduação (ENGSIS) nos dados de 2016. O primeiro passo é expurgar estes dados para não contaminarem nossa amostra.

```
ppgeeStudents1 = subset(data2016, Course=='PPGEE')
```

Além disso, é de grande importância que os dados dos alunos sejam separados por ano e por sexo. Dessa forma, a separação em masculino e feminino se deu por:

```
female2016 = subset(ppgeeStudents1, Gender=='F')
male2016 = subset(ppgeeStudents1, Gender=='M')
female2017 = subset(data2017, Sex=='F')
male2017 = subset(data2017, Sex=='M')
```

O parametro de interesse é o IMC, cujo valor não está explícito nos dados. Porém, tendo em vista sua conhecida fórmula, foram combinados os valores da massa corporal e da altura dos alunos para calcular o IMC e este foi inserido na tabela de dados original.

```
female2016$imc <- (female2016$Weight.kg / (female2016$Height.m*female2016$Height.m))
male2016$imc <- (male2016$Weight.kg / (male2016$Height.m*male2016$Height.m))
female2017$imc <- (female2017$Weight.kg / (female2017$height.m*female2017$height.m))
male2017$imc <- (male2017$Weight.kg / (male2017$height.m*male2017$height.m))</pre>
```

De posse dos valores do IMC para cada ano e para cada gênero, pode-se obter alguns estimadores pontuais e isso foi feito da seguinte forma:

Cálculo do IMC médio

```
meanFemIMC2016 = mean(female2016$imc)
meanMaleIMC2016 = mean(male2016$imc)
meanFemIMC2017 = mean(female2017$imc)
meanMaleIMC2017 = mean(male2017$imc)
```

Cálculo do desvio padrão

```
sdFemIMC2016 = sd(female2016$imc)
sdFemIMC2017 = sd(female2017$imc)
sdMaleIMC2016 = sd(male2016$imc)
sdMaleIMC2017 = sd(male2017$imc)
```

## Análise Estatística

Os dados obtidos para os alunos variam em tamanho da amostra, sendo N < 30 e cuja variância é desconhecida. Dessa forma, o teste t é o indicado para a análise estatística. Para a avaliação dos dados, definimos os seguintes parâmetros:

```
• \alpha = 0.5
• \delta^* = 5 \text{ kg/}m^2
```

24.28551

18.4466

##

Além disso, tendo em vista que queremos avaliar se houve mudanças no IMC médio da turma, realizamos o teste bilateral, com intervalo de confiança 1 -  $\alpha = 0.95$ . Dessa forma, obtivemos os seguintes resultados:

Comparando homens entre 2016 e 2017

```
t.test(male2017$imc, alternative="two.sided", mu=meanMaleIMC2016, conf.level = 0.95)

##

## One Sample t-test

##

## data: male2017$imc

## t = -0.86769, df = 20, p-value = 0.3959

## alternative hypothesis: true mean is not equal to 24.93595

## 95 percent confidence interval:

## 22.72180 25.84921

## sample estimates:

## mean of x
```

Como se pode perceber, o valor médio do IMC dos homens de 2017 está dentro de um intervalo de confiança ( $$22.72180 < \mu=24.93595 < 25.84921$ \$) esperado, quando se comparado à média dos homens de 2016. Isso também fica explícito pelo valor de p (0.3959), que é significativamente maior que o índice de significância.

Comparando mulheres entre 2016 e 2017

```
t.test(female2017$imc, alternative="two.sided", mu=meanFemIMC2016, conf.level = 0.95)

##

## One Sample t-test

##

## data: female2017$imc

## t = -3.2884, df = 3, p-value = 0.04613

## alternative hypothesis: true mean is not equal to 21.08443

## 95 percent confidence interval:

## 15.89376 20.99943

## sample estimates:

## mean of x
```

Diferentemente do caso dos homens, o valor médio do IMC das mulheres de 2017 está fora do um intervalo de confiança  $[15.89376, 20.99943] < \mu = 21.08443$  esperado, quando se comparado à média das mulheres de 2016. Isso também fica explícito pelo valor de p (0.04613), que é menor que o índice de significância escolhido. Deve-se, no entanto, levar em consideração que entre esses dois grupos há uma diferença no tamanho da amostra, sendo que em 2016 tinhamos 7 mulheres e em 2017 tinhamos 4, uma amostra que possui tamanho pequeno, causando impactos na análise.

#### Checking Model Assumptions

The assumptions of your test should also be validated, and possible effects of violations should also be explored.

```
#par(mfrow=c(2,2), mai=.3*c(1,1,1,1))
#plot(model,pch=16,lty=1,lwd=2)
```

## Conclusions and Recommendations

The discussion of your results, and the scientific/technical meaning of the effects detected, should be placed here. Always be sure to tie your results back to the original question of interest!